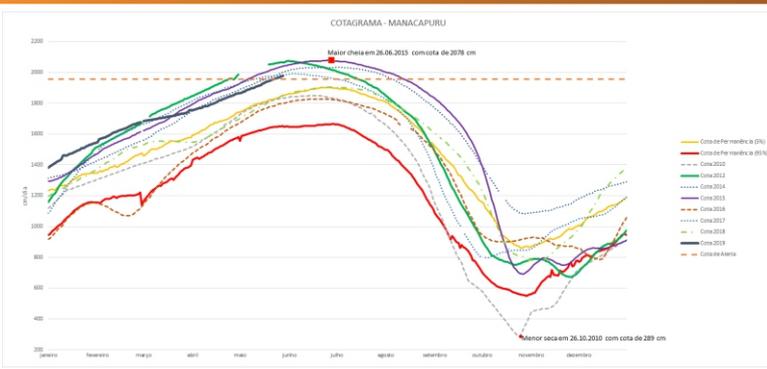


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

A figura 1 ao lado mostra a Localização das Plataformas de Coleta de Dados - PCD's.

Os dados de níveis dos rios entre os dias 27 a 28/05 apontam que:

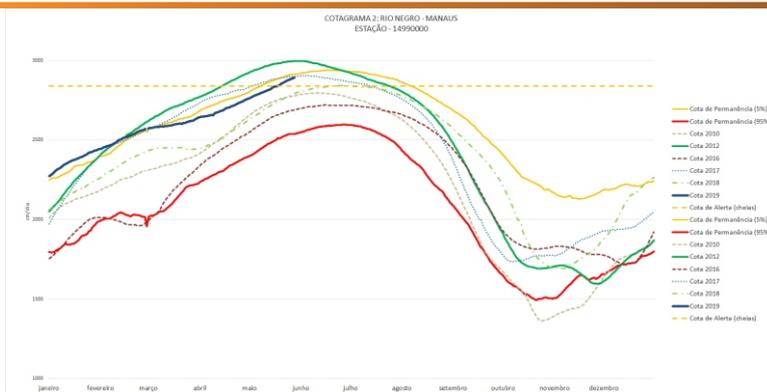
- O Rio Madeira em Humaitá **desceu 22 cm**, se encontra cheio com seu nível em **2050 cm** e em relação ano anterior está **28 cm** acima.
- Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 2 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1441 cm** e em relação ao ano anterior está a **90 cm** acima.
- Rio Juruá em Eirunepé **desceu 46 cm**, se encontra cheio com seu nível em **1100 cm** e em relação ao ano anterior está a **195 cm** abaixo.



Rio Solimões em Manacapuru subiu 5 cm, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1978 cm** em relação ano anterior está **130 cm** acima.

Para o período, o **rio Solimões** está com seu nível acima da cota de permanência diária de 5% e comparando com a cota de **alerta 1955 cm** está **23 cm** acima. Em 28 de maio de 2015, ano de maior cheia, o rio estava com **2040 cm**. Este ano o rio solimões está **62 cm** abaixo em relação mesmo período de 2015.

O cotograma 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus subiu 6 cm, se encontra cheio com seu nível em **2892 cm** e em relação ano anterior está a **106 cm** acima.

Para o período, o **rio Negro** está com seu nível acima da cota de permanência diária de 5% e comparando com a cota de **alerta 2838 cm** está **54 cm** acima. Em 28 de maio de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2996 cm**. Este ano o rio Negro está **104 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Alerta (Pemanência)		Cotas Min Max	Status
		DOM 27	SEG 28	SEG 27	TER 28	2019	2018/2019	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2783	2786	2886	2892	6	106	2838	1737	1363 2997	~
	Curucuriari(SGC)	1407	1409	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	SL	SL	MT	MT	-	-	1257	231	86 1382	MT
	Tefé Missões	SL	SL	SL	SL	-	-	1424	343	0,08 1602	SL
	Manacapuru	1845	1848	1973	1978	5	130	1955	776	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1349	1351	1439	1441	2	90	2096	197	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	2029	2022	2072	2050	-22	28	2272	295	88 2563	~
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1310	1295	1146	1100	-46	-195	1625	296	143 1731	~

Abaixo da cota de 95%

Normal

Acima da cota de 5%

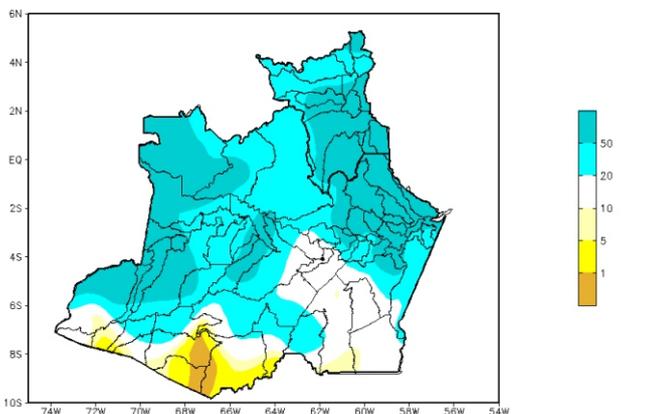


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 13 a 19/05/2019

Durante o mês de maio, a climatologia de precipitação da região Amazônica mostra os valores máximos de chuva (acima de 200 mm/mês) concentrados na porção norte, incluindo a porção central e norte do Amazonas.

Para o período de 20 a 26 de maio de 2019, verificou-se que os registros de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul escuro) se distribuíram sobre o nordeste e faixa oeste do Amazonas. Os menores valores (áreas em tons de amarelo) foram observados em algumas áreas da porção sudoeste do estado, onde os registros ficaram abaixo de 10 mm. Em Roraima, predominou acumulados superiores a 50 mm em grande parte da região.

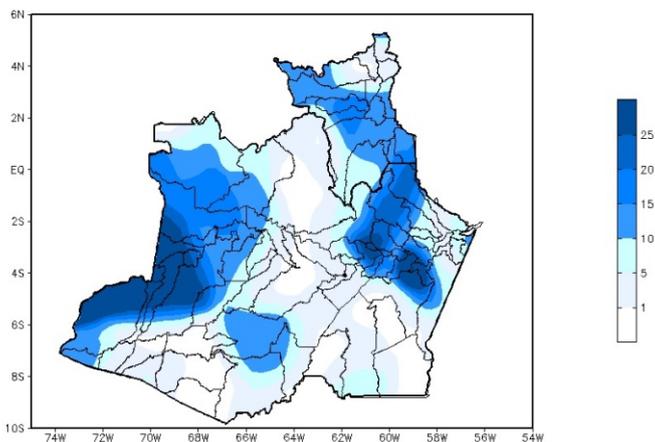


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação nos estados do Amazonas e Roraima 24 a 26/05/2019

A figura 3 mostra a distribuição de precipitação do dia 24 a 26 de maio, houveram índices maiores de 10 a 25 mm de chuva na região leste, e noroeste do Estado, já nas outras regiões houveram índices de 1 a 15 mm.

Precipitation Forecasts

Mon, 27 MAY 2019 at 00Z -to- Tue, 04 JUN 2019 at 00Z

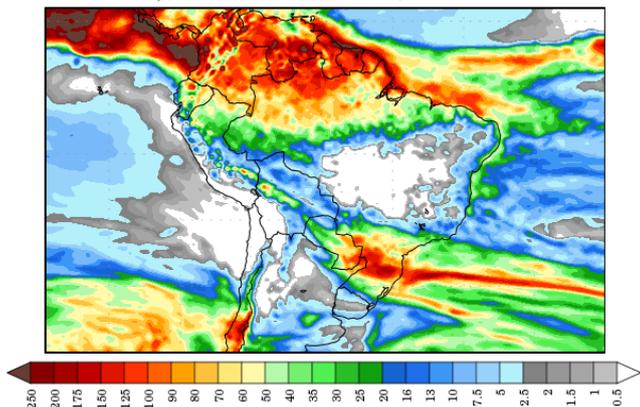


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 27 de maio a 04 de junho de 2019 indica que intensos volumes de precipitação poderão ocorrer sobre a Amazônia Legal, principalmente sobre Roraima, porção norte do estado do Amazonas, Amapá e faixa litorânea do Pará e Maranhão. O aumento desses volumes pode estar associado à influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que favorece à formação de áreas de instabilidade e à ocorrência de chuvas sobre a região. Já na porção sul do Amazonas, os volumes de chuva tendem a reduzir com o estabelecimento da massa de ar seco no Brasil central.

